



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

“ANJO AZUL” À LUZ DA VERIDICÇÃO

UMA ANÁLISE SEMIÓTICA SOBRE O TEA

Jasper Vilan Braga¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Letras, avilan.1302@gmail.com

Resumo: Este trabalho busca analisar um *post* da autoria de Rodrigo Diesel publicado no X a partir da teoria da veridicção. A postagem ressalta o termo “anjo azul”, este que é popularmente utilizado para referenciar pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir dos conceitos de verdadeiro, falsidade, mentira, segredo e observador, o texto é avaliado quanto ao seu teor de verdade.

Palavras-chave: Veridicção, Transtorno do Espectro Autista (TEA), anjo azul, semiótica.

1. Introdução

Neste trabalho, busca-se analisar um *post* da autoria de Rodrigo Diesel publicado no aplicativo X a partir da semiótica da veridicção.

Diesel, em seu *post*, destaca o termo “anjo azul” como um modo de se referir a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O termo é criticado a medida que conota pureza, questão que se distancia do comportamento de alguns autistas, como é destacado no texto de Diesel (2024): “a prova de que essa ideia de “anjo azul” é furada e de que todo autista é ser puro e iluminado é que tem autista pro [sic] aí defendendo ideias eugenistas, sendo machista e racista e fazendo gaslighting nas vítimas”.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Segundo Matte (2024), Veridicção é um conceito da Semiótica Greimasiana e apresenta como base o conceito de verdade como uma construção de linguagem. Desse modo, a verdade se torna um conceito mutável dependendo das variáveis presentes no texto, podendo assim ser interpretada de formas distintas conforme os saberes, valores, crenças e princípios daqueles envolvidos no ato discursivo, tanto quem enuncia o discurso quanto para quem é enunciado. Por isso, o estudo da veridicção busca o modo pelo qual a verdade é construída nos textos ou no texto analisado.

O *post* será analisado tendo em vista a ótica do autismo criticada com base na tabela da relação entre imanência e manifestação representada em Matte (2024) em busca da verdade para o sujeito do *post* para que haja a compreensão de como o autismo é retratado nesse contexto.

2. Referencial teórico

A veridicção de acordo com Matte (2024) se refere ao que é verdadeiro no texto. Se em um texto religioso expressa que o mundo foi criado em sete dias e que os dois primeiros seres humanos foram Adão e Eva, nesse texto isso é uma verdade, independente da verdade científica ou da crença do leitor do texto. A veridicção como uma análise semiótica se interessa pelo efeito de sentido de cada construto linguageiro específico.

A opinião pessoal daquele que analisa o texto não deve influenciar na veridicção, para isso é necessário que o ponto de vista pelo qual o texto é escrito seja determinado e isso ocorre através do observador, este que delimita o “eu” do texto.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Como ele é o observador cujo ponto de vista serve de referência em todos os versos, classificamos a Veridicção do texto como verdade para todos os trechos: é ele quem conta a história e, inclusive, interpreta sua própria decepção, ou seja, a sanção negativa que o “eu” aplica à sanção por ele recebida do Destinador pressuposto. (MATTE, 2024, p. 125-126)

Para determinar o que é verdadeiro no texto são usados dois modos: o de Imanência (ser) e o de Manifestação (parecer). Esses modos são usados como forma de demarcar cada uma das categorias – verdade, segredo, mentira e falsidade – a partir das diferentes combinações que as diferenciam como conceitos. Desse modo, verdade = ser + parecer, segredo = ser + não parecer, mentira = não ser + parecer e falsidade = não ser e não parecer.

3. Metodologia

Esse trabalho utilizou a tabela presente em Matte (2024) para a análise de veridicção no post de Diesel. Para que fosse possível a determinação do que seria verdadeiro ou não segundo as quatro classificações possíveis da veridicção: a verdade, o segredo, a mentira e a falsidade; e os modos de imanência e manifestação.

Veridicção	Modo de Imanência	Modo de Manifestação
Verdade	Ser	Parecer
Segredo	Ser	Não-parecer
Mentira	Não-ser	Parecer
Falsidade	Não-ser	Não-parecer

(MATTE, 2024, p. 125)



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

Esses conceitos foram aplicados ao texto tendo em vista Diesel como o observador do texto, pois seu ponto de vista serve como referência para a determinação do que é tido como verdadeiro, segredo, mentira ou falsidade no texto analisado. Para isso, o texto foi lido e seu conteúdo foi julgado a partir de seu modo de imanência e manifestação para que os elementos dele fossem determinados dentro da análise de veridicção.

4. Análise do objeto

Segundo o Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais V (DSM-V), autismo é um transtorno de neurodesenvolvimento caracterizado por déficits sociais, padrões repetitivos e restritos de comportamentos, atividades ou interesses que devem se manifestar durante a infância e deve causar prejuízos significativos nos âmbitos profissional, social e pessoal. No texto analisado, Diesel apresenta uma das formas populares usadas para fazer referência a autistas, “anjo azul”, forma que se popularizou pela associação feita entre meninos e pureza atrelados ao autismo.

Diesel critica essa forma, pois em seu texto “anjo azul” é um termo relacionado à expressão “furada” e há a negação da ideia de pureza associada ao autismo logo em seguida à medida que o observador, Rodrigo Diesel, cita comportamentos preconceituosos, como a defesa de ideias eugenistas, machistas e racistas. Partindo dos conceitos de veridicção, nesse texto, a associação feita entre autistas e anjos azuis é falsa, pois autistas, como um grupo, não são necessariamente puros e não parecem ser porque alguns se associam publicamente a ideias e comportamentos considerados negativos socialmente, ou seja, seriam “impuros”. Desse modo, “anjo azul” associado ao autismo não parece e não é, sendo assim falso.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania

5. Conclusão

Neste trabalho, uma das formas populares de referenciar autistas, “anjo azul”, é analisada à luz da veridicção no texto de Diesel (2024). Assim, a partir do uso da teoria da veridicção é possível perceber o julgamento de verdade de Diesel sobre o termo “anjo azul”, esse que é tido como falso pelo autor do *post* mesmo sendo amplamente utilizado. Desse modo, reforçando o teor textual da veridicção e fazendo uma análise do texto a partir do ponto de vista do observador e assim compreendendo a visão dele sobre o autismo. Essa constatação de falsidade relativa à expressão “anjo azul” usada frequentemente como sinônimo de autista indica o quanto o uso de expressões mais afetivas que cientificamente embasadas podem levar à propagação de ideias falsas sobre o que seja o autismo propriamente dito.

Referências

Associação Americana de Psiquiatria. Manual Estatístico de Transtornos Mentais V. Washington: American Psychiatric Publishing, 2013.

DIESEL, R. 27, julho. 2024. Disponível em: <https://x.com/drdieselrodrigo/status/1817346288276349046>. Acesso em: 9 de jun. 2025.

MATTE, Ana Cristina Fricke. Árvore das Categorias de Análise Semiótica. Volume I. Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 117-126.

MATTE, Ana Cristina Fricke. Árvore das Categorias de Análise Semiótica. Volume IV. Coleção Texto Livre: Pensemeando o Mundo. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. p. 122-130.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2025.1 - Liberdade e Cidadania



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual (CC BY-SA- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.